

Artes da Ardósia

Aprendizagens Essenciais



INTRODUÇÃO

A ardósia em Valongo é por excelência uma matéria-prima nobre, tradicional, com potencialidades plásticas e técnicas muito acessíveis, sendo importante inculcar nos alunos, numa abordagem integrada, a vontade de melhor conhecerem esta matéria-prima para a poderem trabalhar, valorizando simultaneamente o reconhecimento do património local e desenvolvendo aprendizagens essenciais com base na experiência.

Estando em causa a formação de cidadãos **ativos**, é necessário consciencializar os alunos para a importância da preservação desta tradição, incentivando o seu poder criativo e de intervenção no meio. Visto atualmente a produção lousífera estar mais virada para a produção industrial, corre-se o risco de perdermos a tradição da exploração expressiva da ardósia, nas técnicas artesanais.

PROCESSOS TECNOLÓGICOS

Com a introdução desta área artística, de caráter semestral e obrigatório para os 7º e 8º anos, o aluno desenvolve, simultaneamente, a perceção estética, a criatividade e competências motoras. A utilização de diferentes meios expressivos, no processo criativo, proporciona um maior número de experiências na produção de objetos plásticos em ardósia.

RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS

A disciplina de Artes da Ardósia estabelece uma articulação íntima entre os métodos, os contextos e os modos de operar. Esta mobiliza conhecimentos, modos de pensamento e ações técnico-expressivas. É, também, importante ao nível da própria construção do conhecimento e do desenvolvimento de competências de raciocínio, devendo os alunos, progressivamente, conhecer e saber as fases de desenvolvimento do trabalho e usar os termos, **específicos** das técnicas, ferramentas e materiais de transformação da ardósia.

TECNOLOGIA E SOCIEDADE

A disciplina de Artes da Ardósia integra uma forte componente educativa orientada para a cidadania, com base no desenvolvimento da pessoa enquanto cidadão participativo e crítico e, simultaneamente, o entendimento e intervenção numa realidade cultural/local à qual a escola não deve ser alheia.



Tratando-se a ardósia de uma matéria prima enraizada na história de Valongo, esta propicia ao aluno um quadro de referências cognitivas, culturais, sensoriais e estéticas que contribuem para uma melhor compreensão do mundo. O nível de aprofundamento das aprendizagens deve assim considerar o contexto específico de Valongo, valorizando situações do dia a dia e questões de âmbito local, nacional e global.

O ensino desta disciplina, nesta perspetiva, proporciona a introdução de conceitos da expressão artística que originam novos modos de fazer e de ver a ardósia num novo quadro de referências relacionados com o mundo atual. Estes, transformar-se-ão em instrumentos de comunicação, para que o aluno possa abordar e pesquisar saberes culturais, científicos e tecnológicos, presentes nas matérias curriculares, assim como em situações e problemas do quotidiano, através da linguagem artística.

O alargamento progressivo das aprendizagens pressupõe a sua articulação vertical na disciplina, em que a consecução das competências vai sendo aprofundada. A progressão das aprendizagens nos 7º e 8º anos de escolaridade deve considerar os níveis de desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor dos alunos e a interação das aprendizagens na vida vivida por eles e nos contextos de aprendizagem.



No processo de ensino, os professores devem implementar as estratégias que melhor promovam as aprendizagens essenciais, acompanhando a evolução dos alunos, para os ajudar a ascender a sucessivos níveis de desenvolvimento.

Os alunos desenvolvem projetos de média duração, através da investigação, análise e procura de soluções que obrigam ao aprofundamento do raciocínio de resolução de problemas, do trabalho colaborativo, do pensamento crítico e criativo dos alunos.

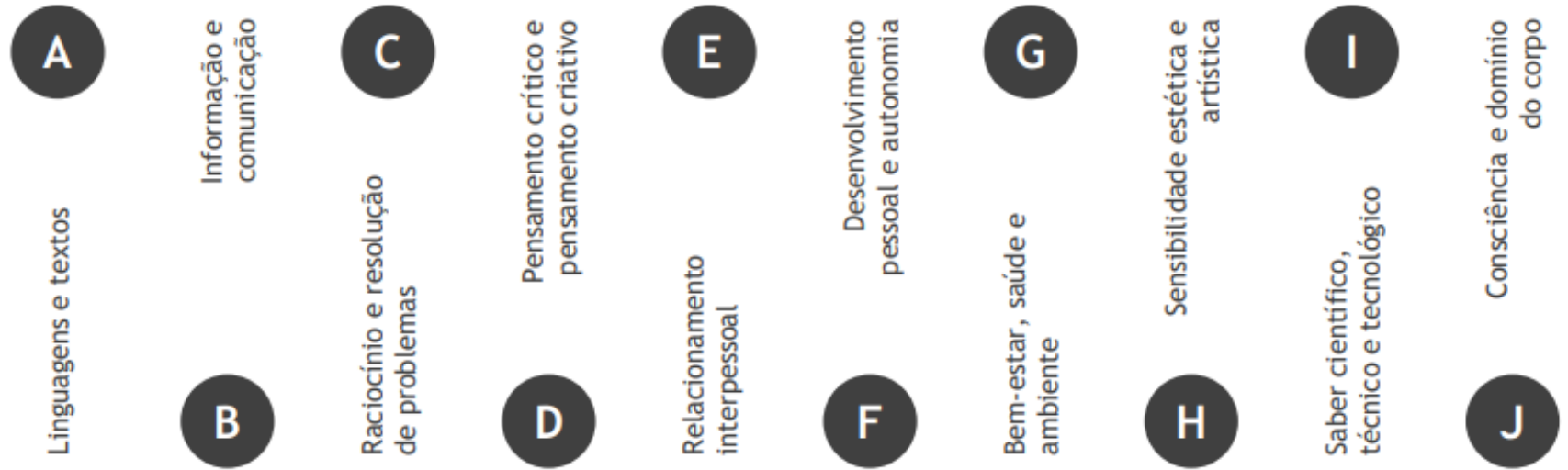
A construção de um perfil de cidadão capaz de apreciar e considerar as dimensões sociais, culturais, económicas, produtivas e ambientais resultantes do desenvolvimento tecnológico implica o desenvolvimento das áreas de competências presentes no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, de modo a que os alunos sejam capazes de:

- comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica), fundamentando-as; (A) (B);
- utilizar processos colocando questões, procurando informação e aplicando conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis; (A) (C) (I);
- consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos, fazendo escolhas fundamentadas; (C) (D) (I);
- manipular e manusear a ardósia e ferramentas e materiais diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produções plásticas em ardósia; (G) (H) (I) (J)
- executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para a realização de produções plásticas em ardósia, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; (C) (D) (I) (J)
- trabalhar com recurso à ardósia, materiais, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais; (F) (I)
- adequar a ação de transformação e criação de produções plásticas em ardósia aos

diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais; (B) (G) (H) (I)

- adquirir conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração e interajuda. (D) (E)

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



EDUCAÇÃO



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS (AE)

ORGANIZADOR

Domínio

A: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO

ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES

DO PERFIL DOS ALUNOS

PROCESSOS TECNOLÓGICOS

Distinguir as fases de execução de uma produção plástica em ardósia: pesquisa, estudos gráficos, projeto, realização e avaliação;

Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: estudos gráficos e projeto;

Diferenciar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.

O processo é eixo estruturante da disciplina de Artes da Ardósia e, ao mesmo tempo, organizador metodológico do processo didático que lhe está subjacente:

- utilizar meios e recursos digitais de investigação e pesquisa online para criação de produções plásticas em ardósia;
- identificar e tratar informação;
- planificar e estabelecer sequências de processos de produções plásticas em ardósia - elaborar estudos gráficos e projetos.

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

**Conhecedor/
sabedor/
culto/informado**
(A, B, G, I, J)



ORGANIZADOR

Domínio

A: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOSRECURSOS E
UTILIZAÇÕES
TECNOLÓGICAS

Realizar produções plásticas em ardósia adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa no projeto;

Distinguir as propriedades da ardósia, estabelecendo relações com a utilização de técnicas de transformação;

Utilizar as técnicas de transformação da ardósia, adequadamente, identificando os materiais e as ferramentas utilizados;

Reconhecer a importância da necessidade de rigor na escolha de ferramentas, materiais e técnicas a utilizar no seu trabalho;

Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.

As aprendizagens essenciais ao mobilizarem saberes e saber-fazer exigem a criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o saber em ação promovido através de trabalho prático, experimental-oficinal, com:

- identificação e utilização de ferramentas e materiais para a transformação da ardósia;
- identificação das técnicas para a transformação da ardósia;
- concretização de produções plásticas em ardósia.

Responsável/
autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

O aluno deve ficar capaz de:

ORGANIZADOR

A: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Domínio

O aluno deve ficar capaz de:

TECNOLOGIA E SOCIEDADE

Compreender a origem da ardósia, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos naturais que influenciaram a sua criação;

Analisar situações concretas como cidadão defensor do património cultural, natural de Valongo, manifestando preocupações com a conservação da tradição da ardósia;

Analisar a atividade mineira em ardósia como transformadora do meio natural e da vida das pessoas, bem como reconhecer que através da evolução dos processos tecnológicos, na exploração da ardósia, foram criadas melhores condições de trabalho;

Interagir consigo e com os outros, interligando ideias, com todos, no trabalho de grupo, nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene na utilização de recursos tecnológico.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

A compreensão da realidade, de forma a permitir a construção do conhecimento e a formação de um posicionamento ético, através do estabelecimento de uma tipologia mais alargada de experiências educativas em que os alunos aplicam conceitos, valores e capacidades a temáticas sociais que permitam:

- identificar as variáveis na evolução dos fatores tecnológicos na exploração da ardósia;
- analisar criticamente a vida comunitária e social dos mineiros; identificar a evolução da profissão de mineiro no setor de atividade de exploração da ardósia.

Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)

Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)



